

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E ENSINO DE**  
**CIÊNCIAS NO AMAZONAS**  
**MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE CIÊNCIAS NO AMAZONAS**

**WALDILÉIA DO SOCORRO CARDOSO PEREIRA**

**PROPOSTAS METODOLÓGICAS PARA O ESTÁGIO DOCENTE NO CURSO**  
**DE MESTRADO EM ENSINO DE CIÊNCIAS NA AMAZÔNIA**

**MANAUS 2009**

## INTRODUÇÃO

Primeiramente queremos dizer que as informações coletadas durante pesquisa realizada no curso de mestrado em Ensino de Ciências nos levaram ao encaminhamento de tais sugestões aqui apresentadas. As sugestões estão relacionadas ao processo de estágio docente uma vez que esse foi o foco do estudo que conduziu à organização de propostas metodológicas como sugestão para o curso de mestrado. O sentido é o melhor aproveitamento do momento do estágio na formação do mestrando. Percebe-se a partir das informações coletadas, certa consonância entre a concepção dos sujeitos sobre as categorias definidas para análise na pesquisa tais como; a) estágio; b) universidade; c) docência; d) pós-graduação e o que encontra-se na literatura que trata das mesmas questões. Vale destacar aqui alguns aspectos que apareceram mais especificamente e frequentemente nas falas dos sujeitos entrevistados, principalmente com relação aos mestrandos.

1. A concepção do estágio como meio de experimentação da prática e validação das disciplinas no curso de formação proporcionando a evolução do profissional docente no campo de trabalho.
2. A docência no ensino superior como construção de conhecimentos em parceria conjugando o aspecto vocacional com o compromisso social/político.
3. A pós-graduação como especialização de conhecimentos profissionais.
4. A universidade como espaço de desenvolvimento do saber científico, de formação e discussão livre do conhecimento.

Um aspecto identificado na pesquisa e que não está diretamente relacionado ao foco principal, mas que faz parte do universo da formação no mestrado profissional, trata-se do produto que deve ser resultado da pesquisa no mestrado. Essa preocupação ficou evidente nas conversas em campo pelos corredores da universidade, mas ela não aparece claramente na fala dos sujeitos durante as entrevistas, ate porque não foram questionados sobre isso. Porém, existe a preocupação dos mestrandos em apresentar, ao final do

estudo, algo que sirva como demonstração ou produto de seu trabalho de pesquisa.

Esse fato sugere que, em relação ao produto ou processo requerido ao final da pesquisa realizada na formação no Mestrado Profissional, não claramente definido pelo menos para os mestrandos. Essa preocupação é recorrente entre os mestrandos, portanto, talvez seja necessário haver algum tipo de discussão sobre esse assunto com todos que participam do processo de formação, como forma de avaliar o que já foi feito, e o que ainda há de se fazer. O regimento do curso de mestrado em questão que a formação deve tornar possível um perfil docente de acordo com o parágrafo único, no qual se afirma que (PPGEEC, 2006);

A) Possibilitar uma visão ampla, profunda e crítica da realidade educacional. B) Estimular o desenvolvimento de atividades científicas, filosóficas e artísticas no campo educacional. C) Desenvolver, por meio de pesquisas e estudos, análise teórica no campo educacional, bem como análise de práticas educativas, tanto no plano institucional, como nos diversos movimentos sociais.

Para que o curso de mestrado em questão possa cumprir com todas as suposições defendidas na portaria 80 de 1988 da CAPES, a qual define que o mestrado profissional deve ser uma resposta a (RBPG, v 2 p.4, 2005):

a) a necessidade da formação de profissionais pós graduados aptos a elaborar novas técnicas e processos, com desempenho diferenciado de egressos dos cursos de mestrado que visem preferencialmente um aprofundamento de conhecimentos ou técnicas de pesquisa científica, tecnológica ou artística; b) a relevância do caráter de terminalidade, assumido pelo Mestrado que enfatize o aprofundamento da formação científica ou profissional conquistada na graduação, aludido no Parecer nº 977, de 03/12/65, do Conselho Federal de Educação; c) a inarredável manutenção de níveis de qualidade condizentes com os padrões da pós-graduação stricto sensu e consistentes com a feição peculiar do mestrado dirigido à formação profissional.

Entre muitas questões que envolvem cada aspecto discutido ate aqui, o estágio aparece como elemento que pode viabilizar o desenvolvimento

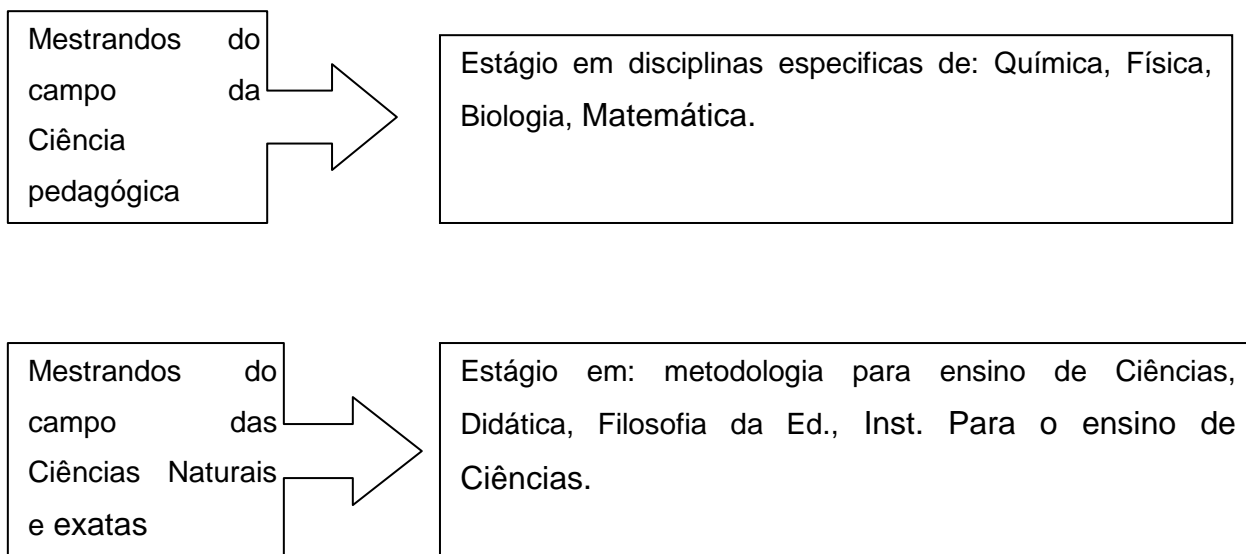
profissional do mestrando conforme o que se encontra previsto na portaria que o regulamenta no curso (PPGEEC, 2008).

Os fatos discutidos reforçam a argumentação no intuito de que é preciso organizar o processo de estágio na pós-graduação, no sentido de fazer, com que este seja utilizado como meio de possibilitar a equivalência entre a prática e o conteúdo das disciplinas em que os mestrandos irão atuar no estágio. Para que seja possível por em prática a proposta de equivalência entre a formação inicial dos mestrandos e as disciplinas de estágio, sugerimos que:

1. Seja constituída uma comissão multidisciplinar para organizar o estágio a partir das linhas de pesquisa.
2. Seja eleito um coordenador de estágio para organizar o estágio docente no curso de mestrado junto com os orientadores e mestrandos.
3. Seja estabelecido um campo de ação levando em conta a necessidade dos projetos e a possibilidade de articular o estágio com a pesquisa de mestrado.
4. Seja estabelecida a obrigatoriedade do estágio para todos os mestrandos articulando isto a necessidade do seu campo de formação inicial.

Para a organização do processo de estágio no curso de mestrado indicamos a seguinte proposta para a coordenação de estágio sistematizando todo o processo de formação. A proposta visa proporcionar aos mestrandos do campo da Pedagogia a oportunidade de contato com disciplinas que se ocupem especificamente de trabalhar conhecimentos práticos e conteúdos de Química, Física, Biologia, Matemática, Ciências Naturais, etc. Dessa maneira, oportunizando a aproximação e experimentação destes com áreas específicas, de formas a enriquecer seu arcabouço epistemológico. O oposto seria encaminhar os mestrandos que são oriundos das áreas de Química, Física e Biologia para realizar o estágio em disciplinas relacionadas à Pedagogia, essa estratégia irá oportunizar aos mestrandos experiências ligadas mais precisamente com a didática de ensino.

A figura a seguir demonstra graficamente essa idéia:



**Figura 1:** Equivalência entre área de formação inicial dos mestrandos e disciplinas destinadas aos estágios.

**Fonte:** Elaboração da autora de acordo com pesquisa de campo.

Sendo a pesquisa realizada em um curso de mestrado em Ensino de Ciências, o qual tem com fundamento a prática de ensino, destaca-se a necessidade de fazer essa equiparação, ou re-significação dos conhecimentos no processo formativo dos mestrandos.

Como complemento da sugestão acima, indica-se ainda a realização de Seminário sobre estágio docência abordando conceito, estratégias, metodologias, epistemologia, didática, histórico e aspectos legais. O seminário deve se constituir em um espaço para diálogo e discussão do tema sugerido.

De acordo com SEVERINO (2007) a organização de um seminário deve sistematizar-se oferecendo oportunidade a todos os integrantes de participação.

A sugestão é que o seminário se organize da seguinte maneira:

TEMA: ESTÁGIO DOCÊNCIA				
Introdução do tema/ motivação	Professor responsável	Objetivos, problemas e metas do seminário.	Data	Duração 15 minutos
Apresentação das tarefas a serem cumpridas	Coordenador do seminário	Exposição, discussão em grupos, discussão em plenário, síntese das idéias	Data	Duração 15 minutos
Discussão nos grupos	Participantes de cada grupo	Leitura de textos pré definidos sobre o tema	Data	Duração 40 + 10 minutos para intervalo
Discussões em plenária	Líder de cada grupo	Transposição das idéias para o grupo maior	Data	Duração 20 minutos
Discussão em plenária	Professor responsável em conjunto com os grupos	Dialogação sobre as conclusões dos grupos	Data	Duração 40 minutos

**Quadro 1:** seminário de estágio

**Fonte:** Elaboração da autora conforme pesquisa realizada.

## Considerações

O objetivo do seminário é discutir aspectos relacionados ao processo de estágio docente esclarecendo dúvidas e proporcionando aos participantes integração e reflexão acerca do tema.

As sugestões apresentadas aqui visam melhorar o desenvolvimento de todo processo de formação docente no curso de mestrado, não se tem a pretensão de tecer críticas mas de contribuir com o mesmo.

## Referências

**RELATORIOS DE ESTÁGIO DOCÊNCIA.** Manaus: PPGEEC/UEA/ENS. 2009.

RBPG, **REVISTA BRASILEIRA DE PÓS-GRADUAÇÃO**, Brasília: Capes v.2, n.4, jul. 2005. 165p. Disponível em: [WWW.uniara.com.br/revista-uniara/pdf/17/revista17completa\\_01.pdf](http://WWW.uniara.com.br/revista-uniara/pdf/17/revista17completa_01.pdf) Acesso em: 16 de abril de 2009.

SEVERINO, A. Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** Cortez, São Paulo. 2007.

**PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MESTRADO EM ENSINO DE CIÊNCIAS.** Manaus: PPGEEC/UEA/ENS. 2008.

**REGIMENTO CURSO DE MESTRADO EM ENSINO DE CIÊNCIAS.**Manaus: PPGEEC/UEA/ENS.2006.